

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2014

CASO SUSPEITO DE FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

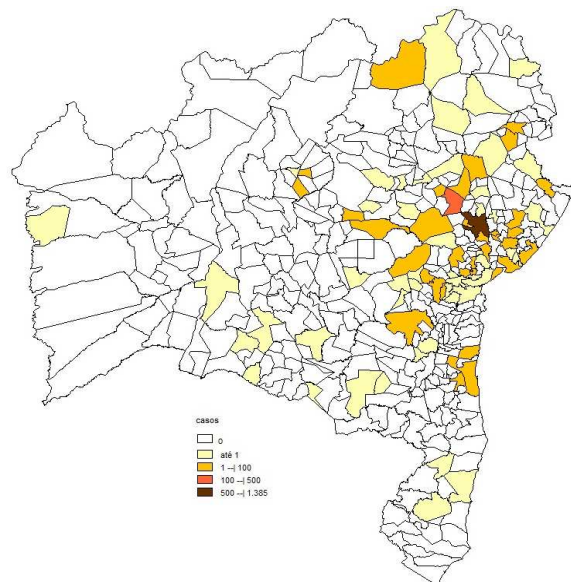
(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 22 de dezembro foram notificados 2.073 casos em 86 municípios (Figura 1), dos quais 36 notificaram mais de um caso suspeito (Tabela1). Entretanto, os municípios com transmissão confirmada são Feira de Santana (1.385 casos notificados, sendo 771 confirmados), Riachão do Jacuípe (437 casos notificados, sendo 198 confirmados) e Baixa Grande (1 caso confirmado). Nos últimos 8 dias confirmaram-se casos nos municípios de Conceição do Coité (01), Nova Fátima (2) e Ribeira do Pombal (7) que permanecem em investigação quanto ao local provável de infecção. Além destes há 6 casos confirmados nos municípios de Salvador (3), Alagoinhas (1), Cachoeira (1) e Amélia Rodrigues (1), que têm vínculo epidemiológico com Feira de Santana, local provável de infecção.

Figura 1: Distribuição dos municípios com casos notificados de Chikungunya, Bahia, 2014.



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

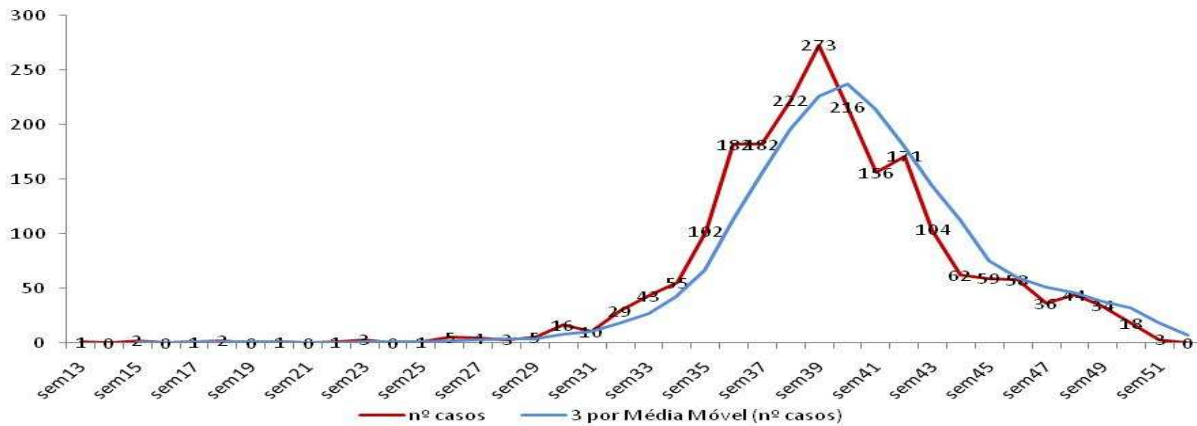
Tabela 1: Municípios com mais de um caso notificado de Febre Chikungunya, Bahia, 2014.

Município	Nº de casos	Município	Nº de casos
ALAGOINHAS	3	ITACARE	2
AMELIA RODRIGUES	3	JEQUIE	7
ANGUERA	8	JIQUEIRICA	6
ARACI	2	JUAZEIRO	7
BREJOES	5	MUNIZ FERREIRA	7
CACHOEIRA	4	NOVA FATIMA	2
CAMACARI	4	RIACHÃO DO JACUIPE	437
CASTRO ALVES	2	RIBEIRA DO POMBAL	7
CATU	2	RIO REAL	2
CICERO DANTAS	11	RUY BARBOSA	2
CONCEICAO DO COITE	7	SALVADOR	59
CONCEICAO DO JACUIPE	8	SANTO ANTONIO DE JESUS	5
FEIRA DE SANTANA	1385	SÃO FELIPE	7
IACU	2	SÃO GONCALO DOS CAMPOS	2
IBITITA	3	SÃO SEBASTIAO DO PASSE	2
ILHEUS	3	UBAIRA	2
IPIRA	3	UTINGA	3
IRECE	3	VERA CRUZ	3
ITABUNA	4	UBAIRA	2

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30 (Figura 2).

Figura 2: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014.

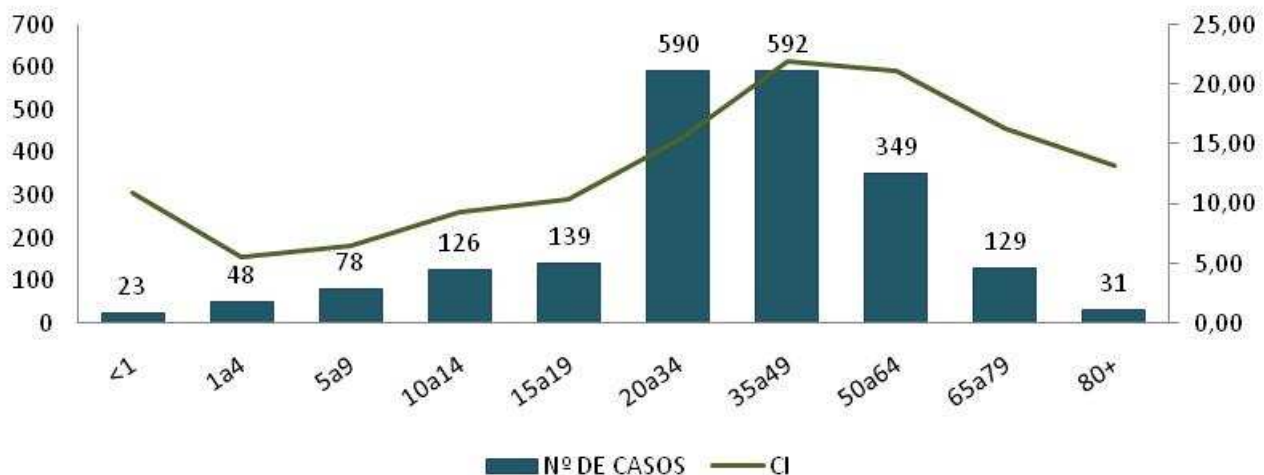


Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Considerando que a variação da taxa de ataque desta doença atinge entre 38 a 63% (OPS, 2011), a redução das notificações observada a partir da 40ª semana epidemiológica pode estar relacionada, entre outros fatores, ao atraso e à subnotificação dos casos suspeitos.

Entre os casos notificados, 42 foram hospitalizados, com registro de 02 casos graves em crianças. Há registro de três gestantes. Até o momento, não houve notificação de óbito. A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 56,15% do total de casos (Figura 3). O sexo feminino representa 73,47% desses casos.

Figura 3: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya segundo faixa etária, Bahia, 2014.



Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de Febre Chikungunya por faixa etária, observou-se que na Febre Chikungunya a faixa etária mais atingida foi mais alta do que na Dengue. Destaca-se, portanto, a importância da implementação do monitoramento das duas doenças pelas equipes de vigilância epidemiológica e da atenção primária no território visando detectar precocemente a introdução do vírus Chikungunya nos municípios e o aumento da transmissão da Dengue.

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia — Ações contingenciais:

- Participação na 45ª reunião do Comitê CIEVS Salvador com a pauta “Apresentação do Plano de Contingência para a Febre Chikungunya do município de Salvador;
- Realização de ações de bloqueio de transmissão para todos os casos notificados e aplicação de inseticida com carro fumacê nos municípios de Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, conforme Nota Técnica 02/2014 GT FAD/CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB;
- Reunião de discussão sobre aspectos clínicos e manejo da febre Chikungunya com colaboração do Dr. Rivaldo Venâncio (11/11);
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D “*Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também*” ;
- Realização da capacitação teórico-prática de médicos de referência nacional e estadual no diagnóstico e manejo clínico do Chikungunya no município de Feira de Santana (parceria entre MS, SESAB, SMS FSA e ISC/UFBA).
- Reunião do Grupo de Resposta Coordenada Estadual (semanal, às quintas-feiras) para enfrentamento da Febre Chikungunya, com a participação das áreas técnicas da vigilância epidemiológica e controle vetorial, laboratório, saúde do trabalhador, informações de saúde, atenção ao paciente, assistência farmacêutica e de emergências em saúde pública da SESAB e de Salvador.
- Visita à hospitais e unidades de emergência (UE) da Rede Própria da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos, fluxos de notificação e de amostras de exames dos casos compatíveis e classificação de risco dos pacientes com Chikungunya: UPA de Roma (26/11), Hospital Geral do Estado e Hospital Eládio Lassérre (2/12), Hospital Geral Ernesto Simões Filho (3/12), atividade conjunta com as UEs Cajazeiras VII, Mãe Hilda (Curuzu), Pirajá e São Caetano (04/12), Hospital do Subúrbio e Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED) (05/12).
- Palestra sobre Febre Chikungunya para 60 médicos do Programa Mais Médicos—Pólo Salvador.
- Palestra sobre Ebola e Chikungunya no Projeto Saúde e Prevenção do Hospital da Base Aérea de Salvador.
- Promoção da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya nos municípios de Salvador, Valença, Eunapólis, Feira de Santana, Itaberaba, Jacobina, Vitória da Conquista, Guanambi, Camaçari, Itabuna, Paulo Afonso e Serrinha, no período de 28/11 a 05/12, através de atividades como palestras, caminhadas, faxinações, dentre outras.